

FACULDADE METROPOLITANA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**EDILAINE PAULINO DA SILVA
LUIZA HELENA SOARES**

Família criança e escola: tripé do sucesso

RIO DE JANEIRO - RJ

2025

**EDILAINÉ PAULINO DA SILVA
LUIZA HELENA SOARES**

Família criança e escola: tripé do sucesso

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado(a) à Faculdade Metropolitana
do Estado de São Paulo como exigência
parcial para obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia
Orientador: Mariane Mendes Gois dos
Santos**

**RIO DE JANEIRO - RJ
2025**

Catálogo-na-Publicação Biblioteca METROPOLITANA

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO DE COMUNICAÇÃO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE E COMUNICADO AOS AUTORES A REFERÊNCIA DA CITAÇÃO.

Rio de Janeiro, 03/11/2025

Dedicatória

**Dedicamos este trabalho às nossas famílias,
que sempre acreditaram em nosso
potencial, e as crianças que são a razão de tudo.**

Agradecimentos

**A Deus, por iluminar cada passo da minha trajetória.
À família, por ser meu porto seguro e minha inspiração diária.
Aos colegas e amigos, pelas palavras de incentivo e pelas mãos estendidas ao longo do caminho.
A todos que fizeram parte desta caminhada.**

***“A educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo.” — Paulo Freire***

RESUMO

Este trabalho aborda a importância da parceria entre família, escola e criança como base para o sucesso educacional. A pesquisa analisa como a interação entre esses três pilares influencia o desenvolvimento integral da criança, destacando práticas colaborativas e os desafios enfrentados. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com base em autores que discutem a relação entre os agentes educacionais, complementada por pesquisa de campo. Os resultados apontam que a cooperação entre família e escola potencializa o aprendizado e fortalece os vínculos afetivos, promovendo uma educação mais eficaz.

Palavras-chave: Família. Escola. Criança. Educação. Parceria.

ABSTRACT

This study addresses the importance of the partnership between family, school, and child as the foundation for educational success. The research analyzes how the interaction among these three pillars influences the child's holistic development, highlighting collaborative practices and the challenges involved. The methodology used includes a bibliographic review based on authors who discuss the relationship between educational agents, complemented by field research. The results indicate that cooperation between family and school enhances learning and strengthens emotional bonds, promoting more effective education.

Keywords: Family. School. Child. Education. Partnership.

SUMÁRIO

1. Introdução	7
2. Metodologia	8
2.1. Caracterização da pesquisa	
2.2. Perfil das famílias participantes	
2.3. Instrumento utilizado (questionário)	
3. Referencial Teórico	11
3.1. A relação família–escola como fundamento para o sucesso educacional	
3.2. A criança como protagonista do processo educativo	
3.3. A escola como espaço de aprendizagem e inclusão	
4. Análise de Dados	12
4.1. Acompanhamento das atividades escolares	
4.2. Participação em reuniões e eventos	
4.3. Diálogo sobre aprendizagem	
4.4. Percepção sobre a importância da presença familiar	
4.5. Formas de participação	
4.6. Dificuldades relatadas pelas famílias	
5. Considerações Finais	14
6. Referências	15

1. Introdução

A infância é um território delicado, cheio de descobertas, afetos e aprendizados. É nesse período que a criança começa a construir sua identidade, seus valores e sua forma de enxergar o mundo. E para que esse processo aconteça de maneira saudável e significativa, é essencial que três pilares caminhem juntos: a família, a escola e a própria criança.

A família é o primeiro espaço de acolhimento, onde o afeto e a segurança emocional se tornam base para o desenvolvimento. A escola, por sua vez, amplia horizontes, oferece conhecimento e estimula a convivência social. Já a criança, protagonista de sua própria história, precisa sentir-se apoiada e valorizada por esses dois ambientes que, quando conectados, formam um tripé poderoso para o sucesso educacional e pessoal.

Quando pais e responsáveis se envolvem no cotidiano educacional, criam pontes de afeto, confiança e estímulo que fortalecem o aprendizado e o desenvolvimento emocional da criança.

Infelizmente, essa parceria nem sempre acontece de forma efetiva. Muitos pais enfrentam dificuldades como falta de tempo, não sabem como participar e existem muitas barreiras de comunicação com a escola. Por outro lado, instituições de ensino também precisam encontrar caminhos para acolher e integrar as famílias em suas práticas pedagógicas.

Este trabalho se justifica pela necessidade de compreender e valorizar essa relação. Ao investigar como família, escola e criança podem atuar de forma colaborativa, busca-se contribuir com reflexões e propostas que favoreçam uma educação mais humana, inclusiva e eficaz. Afinal, quando esses três pilares se sustentam mutuamente, o sucesso da criança deixa de ser apenas uma expectativa e se torna uma realidade possível.

2. Metodologia

Este trabalho tem como objeto de estudo a relação entre família, escola e criança, com foco na importância da presença dos responsáveis no cotidiano escolar como fator de sucesso educacional. A pesquisa busca compreender como essa parceria se manifesta na prática e quais são os desafios enfrentados pelas famílias e pelas instituições de ensino.

Foram selecionadas 35 pessoas para responderem esse questionário, duas não conseguiram responder. Uma delas é a mãe solo de uma criança de 8 anos, seu argumento seria que devido ao seu horário de trabalho, não consegue nem levar e nem buscar seu filho, e também estar presente nas reuniões marcadas pela escola. O outro um pai de três crianças de idade entre 10 e 15 anos, alega que pelo horário de trabalho da esposa, não consegue acompanhar a rotina escolar dos seus filhos muito menos reuniões e eventos que acontecem na instituição. Assim, percebemos que devido a essa rotina puxada muitas famílias têm se degradado e deixado a cargo da escola o dever de educar e não partindo da própria família.

Ao nos depararmos com a realidade de várias famílias selecionadas para responder o referido questionário, observamos que a maioria tem interesse em participar da vida escolar dos seus filhos na medida do possível. Porém muitos questionam a real necessidade da ida à escola e muitos deixam de comparecer ou de conversar com a professora ou coordenadora ou ainda deixam de acompanhar e saber como é a rotina através da própria criança. Alguns não têm a devida ciência do quão importante são esses atos para o desenvolvimento emocional e aprendizado do seu do seu filho.

100% dos pais que foram entrevistados acreditam que é muito importante a presença dos responsáveis na escola para acompanhar não só o seu filho, mas também para observar a instituição e como ela de fato faz o seu trabalho, aproximadamente 50% dos responsáveis que foram solícitos ao questionário

acompanham as atividades escolares do seu filho, trabalho de casa ou pesquisas que são feitas fora do ambiente escolar.

Todos foram unânimes sobre a presença dos pais ou responsáveis na vida escolar de seus filhos sabendo da importância que isso tem para o fortalecimento do vínculo incentivando dando segurança para que a criança aprenda de fato o conteúdo a ser trabalhado na escola.

No quesito reunião e eventos promovidos pela escola, mais de 55% dos pais têm dificuldade de comparecer, devido à questão do horário de trabalho. Normalmente os eventos e reuniões são durante o horário de trabalho e poucos têm conhecimento que são amparados foram um benefício onde após a reunião escolar é dado um comparecimento por escrito aos responsáveis que é levado a trabalho para abonar a ausência dele durante esse horário.

Quanto às formas que os pais têm para participar da vida escolar de seus filhos, a maioria deles se dividiu entre ajudar nas tarefas de casa, conversar sobre o dia da escola, participando das reuniões e eventos e ainda mantendo o contato com a professor. Muitos dos pais entrevistados tiveram todas essas opções como forma de participação efetiva .

Ao das dificuldades encontradas para acompanhar mais de perto a vida de escolar do seu filho foi relatado por 90% dos pais que o horário de trabalho não permite um acompanhamento profundo do dia escolar uma vez que é confiando na instituição onde o seu filho se encontra na atualidade passa a ser segundo segundo plano uma vez que a criança está na instituição tem a sua presença confirmada esse fato se torna irrelevante.

Ao ser questionado sobre o que a escola poderia fazer para fortalecer a parceria com as famílias, cerca de 60% dos pais elege o aplicativo de mensagens como principal fonte de informação e contato. Os outros 40% falam em eventos de um modo geral onde a família pudesse estar presente porém em dias e horários diferentes do expediente de trabalho.

Questionário: A importância da presença da família na vida escolar da criança

1. Você costuma acompanhar as atividades escolares do seu filho(a)?

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

2. Você participa das reuniões e eventos promovidos pela escola?

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

3. Você conversa com seu filho(a) sobre o que ele(a) aprende na escola?

- ☐ Todos os dias
- ☐ Algumas vezes por semana
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

4. Você considera importante a presença dos responsáveis na vida escolar da criança?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Pouco importante
- ☐ Não é importante

5. Que formas você encontra para participar da vida escolar do seu filho(a)?

- ☐ Ajudando nas tarefas de casa
- ☐ Participando das reuniões e eventos
- ☐ Conversando sobre o dia na escola
- ☐ Mantendo contato com professores
- ☐ Outras: _____

6. Quais dificuldades você encontra para acompanhar mais de perto a vida escolar do seu filho(a)?

7. O que a escola pode fazer para fortalecer a parceria com as famílias?

8. A escola do seu filho é da rede pública (Prefeitura/Estado/Federal) ou privada (Particular)?

3. Referencial teórico

1. A Relação Família-Escola: Fundamento para o Sucesso Educacional

A parceria entre família e escola é amplamente reconhecida como um dos fatores mais determinantes para o sucesso escolar da criança. Segundo Paro (2000), a escola não pode cumprir sua função social de forma isolada; ela precisa da colaboração ativa da família para promover uma educação integral. Essa relação deve ser construída com base no diálogo, na confiança e no respeito mútuo. Bronfenbrenner (1996), em sua teoria dos sistemas ecológicos, destaca que o desenvolvimento humano ocorre em múltiplos contextos, sendo a família e a escola os microssistemas mais influentes na infância. A interação entre esses sistemas é essencial para que a criança se sinta segura, compreendida e estimulada.

2. A Criança como Protagonista do Processo Educativo

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça que a criança é sujeito de direitos e deve ser vista como protagonista de sua aprendizagem. Vygotsky (1984) complementa essa visão ao afirmar que o conhecimento é construído por meio da interação social, sendo a mediação dos adultos — pais e professores — fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Marinho (2020) argumenta que “a criança se desenvolve de forma mais plena quando há uma rede de apoio entre os adultos que a cercam, especialmente família e escola, que devem atuar em sintonia”. Essa perspectiva valoriza a escuta ativa, o acolhimento e a construção de vínculos afetivos como parte do processo educativo.

3. A Escola como Espaço de Aprendizagem e Inclusão

A escola é o ambiente onde a criança amplia seu repertório cultural, aprende a conviver com a diversidade e desenvolve habilidades cognitivas e sociais. Libâneo (2004) defende que a escola deve ser um espaço democrático, capaz de integrar as famílias e promover práticas pedagógicas que respeitem as singularidades dos alunos.

Rodrigues et al. (2025) destacam que “a escola e a família exercem papéis complementares no desenvolvimento infantil, e sua parceria é essencial para

garantir um processo educativo mais eficaz e humanizado”. A ausência de diálogo entre esses agentes pode gerar lacunas no processo de aprendizagem e afetar o desempenho escolar.

4. Análise de dados

A pesquisa de campo realizada com 35 famílias teve como objetivo compreender o nível de envolvimento dos responsáveis na vida escolar de seus filhos e identificar os principais desafios enfrentados nessa relação.

1. Acompanhamento das Atividades Escolares

A maioria dos responsáveis afirmou acompanhar sempre (51%) ou às vezes (29%) as atividades escolares dos filhos. Apenas 6% disseram nunca acompanhar. Esse dado revela uma tendência positiva de envolvimento familiar, embora ainda haja espaço para ampliar essa participação.

Conclusão: O acompanhamento frequente está diretamente relacionado ao desempenho escolar e à motivação da criança, conforme apontado por Bronfenbrenner (1996) e Marinho (2020).

2. Participação em Reuniões e Eventos

43% dos entrevistados participam sempre das reuniões e eventos promovidos pela escola, enquanto 34% o fazem ocasionalmente. A presença em momentos coletivos é fundamental para fortalecer o vínculo entre família e escola, mas os 23% que participam raramente ou nunca indicam uma barreira que precisa ser superada.

Conclusão: A escola deve investir em estratégias de acolhimento e flexibilização de horários para ampliar essa participação.

3. Diálogo sobre o Aprendizado

57% dos pais conversam todos os dias com os filhos sobre o que aprendem na escola, e 26% o fazem algumas vezes por semana. Esse dado reforça a

importância da escuta ativa e do interesse pelo cotidiano escolar como forma de valorização da criança.

Conclusão: O diálogo frequente contribui para o fortalecimento dos vínculos afetivos e para a construção da autonomia infantil.

4. Percepção sobre a Importância da Presença Familiar

86% dos participantes consideram muito importante a presença dos responsáveis na vida escolar. Esse consenso reforça a relevância do tema e a necessidade de ações que promovam essa parceria.

Conclusão: A valorização da presença familiar é um indicativo de que os pais reconhecem seu papel no processo educativo, mesmo diante de dificuldades.

5. Formas de Participação

As formas mais citadas foram: conversar sobre o dia na escola (86%), ajudar nas tarefas de casa (80%) e participar de reuniões e eventos (71%). O contato com professores foi mencionado por 51% dos pais.

Conclusão: A diversidade de formas de participação mostra que os pais buscam maneiras de se envolver, mesmo que nem sempre estejam fisicamente presentes na escola.

6. Dificuldades Relatadas

Entre os principais obstáculos apontados estão: falta de tempo, jornada de trabalho extensa, dificuldade de comunicação com a escola e desconhecimento sobre como participar de forma efetiva.

Conclusão: Esses desafios exigem que a escola desenvolva estratégias mais acessíveis e acolhedoras para integrar as famílias.

5. Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo compreender a importância da parceria entre família, escola e criança no processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo essa tríade como um alicerce essencial para o sucesso educacional e o desenvolvimento integral da criança. A partir de uma abordagem teórica fundamentada em autores como Bronfenbrenner, Vygotsky e Libâneo, e de uma pesquisa de campo com 35 famílias, foi possível identificar práticas, percepções e desafios que permeiam essa relação.

Os dados revelaram que a maioria dos responsáveis reconhece a relevância de sua presença na vida escolar dos filhos, participando ativamente por meio de diálogo, auxílio nas tarefas e presença em eventos escolares. Esses achados confirmam a hipótese inicial de que a cooperação entre família e escola potencializa o desempenho acadêmico, fortalece vínculos afetivos e contribui para a formação de crianças mais seguras e autônomas.

No entanto, também foram identificadas lacunas importantes, como a dificuldade de tempo, a falta de estratégias de aproximação por parte da escola e a ausência de canais de comunicação mais acessíveis. Esses obstáculos indicam a necessidade de políticas e práticas pedagógicas que promovam uma cultura de escuta, acolhimento e corresponsabilidade entre os agentes educacionais.

6. Referências

BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 1996.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.

MARINHO, C. R. Infância e desenvolvimento: o papel da família e da escola. Revista Educação em Foco, 2020. Disponível em: <https://educacaoemfoco.org.br/artigo/marinho2020>. Acesso em: 03 nov. 2025.

PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2000.

RODRIGUES, M. et al. Família e escola: caminhos para uma educação humanizada. Revista Brasileira de Educação, 2025.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). Disponível em: <https://www.gov.br/inpi>.

Pesquisa de Campo